

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO T23	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
INGLÊS	MANHÃ	

ibram
instituto brasileiro de museus

TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)
“O homem é feito de tal modo que quando alguma coisa incendeia a sua alma, as impossibilidades desaparecem.”
Jean de La Fontaine

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:30 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:


FUNCAB
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

CONHECIMENTOS BÁSICOS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tesouro musical

Entre o fim do século XVII e meados do XIX, surgiu na Europa uma preciosa coleção de órgãos de igreja que, até hoje, se distingue pelas dimensões monumentais, pela riqueza de ornamentos e pelo som, de nitidez incomparável. De valor inestimável para a arte sacra e a música erudita, tendo sido uma das principais ferramentas de trabalho de compositores como o alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), esses órgãos barrocos formam um surpreendente acervo no Brasil – tesouro pouco conhecido que, só agora, começa a vir à luz. O mérito é de uma pesquisa conduzida na Universidade Sorbonne, que catalogou os exemplares existentes no país. A lista não é extensa. De uma centena deles de que se tem registro no século XVIII, sobraram apenas quinze, dois dos quais em funcionamento. A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular: um instrumento de 1710 assinado pelo alemão Arp Schnitger (1648-1719), espécie de Antonio Stradivari, o célebre construtor de violinos, no mundo dos órgãos barrocos. Não há mais que trinta desses Schnitgers em uso. O do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal. Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca.

O atual trabalho ajuda a lançar luz sobre a história desses órgãos no Brasil – e também sobre a própria história do país. O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis. “Esses instrumentos vão funcionar melhor do que as pregações”, escreveu ao rei o bispo de Salvador, dom Pero Fernandes Sardinha, em 1552, imbuído da missão de catequizar índios. No Brasil imperial, os órgãos barrocos se popularizaram, a exemplo do que ocorria àquele tempo nas cortes europeias. Na cena da coroação de dom Pedro I, em 1822, retratada por Debret, aparece ao fundo o órgão no qual se executou, naquela ocasião, composição de José Maurício Nunes Garcia, um dos grandes nomes da música barroca no Brasil (sim, houve uma profícua produção do gênero no país, ainda que com o previsível atraso e influências do classicismo). Tal órgão, do qual só permaneceu uma parte da caixa ricamente decorada, pode ser visto na antiga Catedral da Sé do Rio de Janeiro.

Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos. Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som. É como se fosse um conjunto de flautas gigantes, com até 10 metros de altura. “O que distingue os modelos barrocos é que nenhum outro permite escutar com tamanha nitidez tantos acordes ao mesmo tempo”, afirma a especialista Elisa Freixo. Seu mecanismo garante que o ar chegue imediatamente aos tubos quando o teclado é acionado, processo que leva até meio segundo nos demais modelos – suficiente para a perda de limpidez do som. Eles também se diferenciam pela concentração de finíssimos tubos, de onde saem tons de um agudo extremo. Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras.

Países como Espanha e Portugal, donos de valiosas coleções de órgãos barrocos, já se dedicam à conservação

desses instrumentos há um século. “No Brasil, predomina o descaso”, diz o brasileiro Marco Aurélio Brescia, à frente da pesquisa da Sorbonne. Ele ficou chocado, por exemplo, ao encontrar na cidade mineira de Bom Jesus do Amparo destroços de um órgão barroco do século XIX, obra de um artesão local. Com o que sobrou, ainda é possível reconstruir o maquinário original. De outra preciosidade da coleção, o órgão do Mosteiro de São Bento, no Rio, só ficou de pé a caixa original – até hoje lá –, boa amostra da imponência barroca. Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou.

(Marcelo Bortoloti, in Revista Veja, 3 de fev. de 2010)

1. Assinale a opção que tem base no texto.

- A) Os órgãos barrocos tornaram-se mais populares no Brasil do que na Europa, porque lá não tinham a função primordial de catequizar.
- B) Desde a época imperial, os órgãos de igreja confeccionados na Europa se distinguem dos coloniais pelo requinte exagerado dos europeus.
- C) O acervo de órgãos de arte sacra brasileiro reveste-se de importância devido à sua contribuição para a música erudita composta por Bach.
- D) A iniciativa do governo brasileiro em catalogar o acervo de instrumentos musicais de origem barroca conta com a cooperação da Universidade Sorbonne.
- E) O estado em que se encontra, atualmente, o órgão retratado por Debret na ocasião da coroação de dom Pedro I reflete o descaso brasileiro na conservação dessas obras.

2. No terceiro parágrafo do texto, o detalhamento do funcionamento dos órgãos barrocos tem como objetivo:

- A) orientar o leitor para uma melhor confecção das peças.
- B) valorizar os órgãos barrocos como os encontrados no Brasil.
- C) condicionar o leitor a uma leitura mais atenta de um texto informativo.
- D) estimular o leitor a se aprofundar na pesquisa sobre os órgãos brasileiros.
- E) permitir a comparação entre as peças produzidas no Brasil e as estrangeiras.

3. Marque a opção verdadeira com relação ao texto.

- A) Os órgãos barrocos produzidos no Brasil devem sua grandiosidade ao mestre Antonio Stradivari, célebre também pela construção de violinos.
- B) Documentos como cartas do Brasil imperial, mais que os objetos confeccionados no mesmo período, ajudam a elucidar fatos pertinentes da história brasileira.
- C) Mosteiros e igrejas, no Brasil, são os únicos responsáveis pelo estado de conservação em que se encontram obras de arte como os órgãos de música sacra.
- D) No Brasil, o estado da coleção de órgãos barrocos surpreendeu o brasileiro que se encontra à frente do trabalho desenvolvido pela Universidade Sorbonne.
- E) Embora catalogados no início do império, o acervo brasileiro de órgãos barrocos não recebeu a devida atenção dos curadores da época.

4. Em "...sim, houve uma profícua produção do gênero no país...", o advérbio de afirmação:

- A) elucida um fato controverso da história brasileira.
- B) antecipa um provável questionamento do leitor.
- C) confirma a presença da coleção em solo brasileiro.
- D) relaciona José Maurício Nunes Garcia ao estilo vigente na época.
- E) determina a oposição entre o barroco português e o brasileiro.

5. Nos trechos abaixo foram grifados alguns elementos de coesão que conferem coerência ao texto. Assinale aquele que NÃO remete à palavra entre parênteses.

- A) "A coleção, modesta se comparada à de países europeus, chama atenção pelo exagero de pinturas e entalhes recobertos de ouro e ainda por uma peça que a torna singular..." (coleção)
- B) "Q do Brasil enfeita a Catedral da Sé de Mariana, em Minas Gerais, à qual foi doado em 1753 por dom José I, rei de Portugal." (Schnitger)
- C) "O propósito original ao trazê-los da Europa para a colônia era animar missas e arregimentar fiéis." (órgãos)
- D) "Seu princípio de funcionamento é o de um instrumento de sopro, mas, no lugar do pulmão humano, se faz uso de foles que enviam o ar, simultaneamente, a dezenas de tubos que emitem o som." (órgão)
- E) "Os órgãos fabricados mais tarde privilegiaram sons mais graves e difusos – o que os adequava a uma nova função, a de integrar orquestras." (função)

6. Assinale a opção em que a ideia expressa pela locução conjuntiva destacada abaixo foi corretamente identificada.

"Mesmo que com atraso, o inventário dessas obras é o primeiro passo para a conservação do tesouro que restou."

- A) concessão.
- B) conformidade.
- C) condição.
- D) tempo.
- E) proporcionalidade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

Anunciado que a tela *O Ator*, uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso, foi rasgada involuntariamente por uma mulher que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York. Interessada em conferir de perto os detalhes da obra, ela perdeu o equilíbrio e caiu sobre a tela, causando um rasgão de 15 centímetros no canto inferior da pintura. O quadro era avaliado em 130 milhões de dólares. Com o acidente, deve perder metade desse valor. Pintada entre 1904 e 1905, a tela é conhecida como o marco inicial da fase rosa de Picasso, período anterior ao cubismo. A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril.

(Revista Veja, 3 de fevereiro de 2010)

7. Os termos grifados em "Restaurado, ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca." (texto 1) e "A expectativa é que *O Ator* volte a ser exibido, restaurado, apenas no fim de abril." (texto 2) foram desenvolvidos, respectivamente, sem alteração de sentido, na seguinte alternativa:

- A) Se for restaurado... e ...quando for restaurado...
- B) Quando for restaurado... e ...caso seja restaurado...
- C) Embora tenha sido restaurado... e ...para que seja restaurado...
- D) Assim que for restaurado... e ...se fosse restaurado...
- E) Como foi restaurado... e ...depois que for restaurado...

8. Analisando o texto 2, apenas uma das opções abaixo é INCORRETA. Aponte-a.

- A) Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" funcionam como complementos verbais.
- B) "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" explicita o termo anunciado anteriormente.
- C) "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é oração com carga adjetiva.
- D) a forma verbal "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética e tem sujeito paciente: "a tela *O Ator*".
- E) Os termos "no canto inferior da pintura" e "apenas no fim de abril" conferem, respectivamente, circunstâncias espacial e temporal aos verbos a que se referem.

9. De acordo com as informações contidas no texto 2, infere-se, do texto 1, que:

- A) Danificadas, muito da coleção remanescente de órgãos barrocos brasileiros se desvalorizou.
- B) As peças barrocas encontradas no Brasil, se restauradas, dispensarão vigilância.
- C) Obras de artes não devem estar sujeitas ao contato com o público.
- D) Atos de vandalismo precisam ser coibidos, principalmente no que diz respeito ao tesouro público.
- E) Contemporaneamente, os museus permitem maior interação com a coletividade.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 3

"A arte barroca europeia surgiu no século 17 e espalhou-se por diversos países. No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais. Por ter sido adotada em contextos históricos tão diferentes, a qualidade de profissionais, a variedade de materiais e o estilo variam, até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas."

(Nova Escola, jan./fev. 2010, p.18)

10. Em “No Brasil, chegou com os imigrantes portugueses 100 anos depois e foi marcante principalmente em Minas Gerais.”, a vírgula se justifica:

- A) pela elipse de um verbo.
- B) por separar sujeito e predicado.
- C) pelo deslocamento do adjunto adverbial.
- D) pela elipse de um pronome.
- E) para separar o apostro.

11. Assinale a opção que deve ser completada com a mesma grafia da palavra grifada em: “...até porque a Europa já tinha um histórico de produção artística e no Brasil os artistas eram autodidatas.”

- A) Não se sabe _____ essas obras se perderam.
- B) _____ a universidade resolveu, agora, iniciar a pesquisa?
- C) A igreja utilizou os órgãos _____ tinha interesse em arregimentar fiéis.
- D) Não sabemos ainda o _____ dessas obras terem sido descartadas.
- E) Esta é a razão _____ essas peças se destacam.

12. No texto 3, o termo “autodidatas” exerce função sintática de:

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adnominal.

13. Assinale a opção em que ocorre ERRO de ortografia.

- A) Oferecer um bom acervo não é mais garantia para um museu manter suas portas abertas. Ele tem de ser bom também em interatividade, entretenimento e conforto, pelo menos se a ideia for alcançar um resultado parecido com o do Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo.
- B) Dos 12 museus federais que receberam neste ano investimentos de pouco mais de R\$ 1 milhão em dispositivos de segurança, nenhum ganhou censores que soam quando alguém chega perto de uma obra valiosa.
- C) O governo federal defende a criação de delegacias especializadas porque o tráfico de bens culturais no mundo ocupa a quarta posição quando se contabilizam os valores envolvidos, atrás do tráfico de drogas, de armas e de animais silvestres.
- D) No caso do Museu do Prado, em Madri, as regras são severas até com o diretor da instituição. Para entrar no museu fora do seu horário de expediente, ele precisa comunicar a polícia, que envia um carro até o local para abrir o prédio.
- E) As telas, levadas na madrugada de quinta-feira do museu em São Paulo, não estavam seguradas, de acordo com a assessoria de imprensa do museu. O valor é apenas estimado. As obras nunca foram a leilão e não é possível dimensionar o preço que alcançariam.

14. Marque a alternativa em que o pronome pessoal oblíquo foi INCORRETAMENTE colocado.

- A) Instaurou-se no museu uma nova ordem de segurança.
- B) Dir-se-ia que os órgãos, agora, seriam devidamente restaurados.
- C) Esperamos que restaurem-se todas as peças da coleção brasileira.
- D) Ninguém se preocupou com as obras até este momento.
- E) Em se tratando de obras representativas de uma época, há necessidade de conservação.

15. Assinale a opção em que ocorre ERRO de concordância verbal.

- A) Devem existir mais de quinze exemplares dessas obras no Brasil.
- B) Mais de um museu interessou-se pelas obras encontradas em solo brasileiro.
- C) Havia, na época, muitos interesses na catequese dos índios.
- D) Deve haver peças importantes que ainda não foram catalogadas.
- E) Chegou ao Brasil, vindo da metrópole, alguns exemplares de órgãos barrocos.

- Língua Estrangeira - Inglês

The Role of Museums in Education

Museums provide knowledge and inspiration, while also connecting communities. At a time of economic recovery, and in the run-up to the Olympics, they are more important than ever. Museums and galleries deliver world-class public services which offer individuals and families free and inspiring places to visit and things to do. Museums attract audiences from home and abroad. Museums provide the places and resources to which people turn for information and learning. They care for the legacy of the past while creating a legacy for the future.

Museums are uniquely egalitarian spaces. Whether you are rich, poor, or uniquely-abled, the museum door is always an open welcome. A sense of history and beauty, gifts from our cultural heritage, inspires the ordinary soul into extraordinary possibilities. They bind communities together, giving them heart, hope and resilience. They make a vital contribution to international relations and play a unique role in fostering international cultural exchange. If life was just about earning to eat, we'd be depleted and tired. Museums bring to life the opportunity to experience meaning beyond the mundane. Museums make the soul sing!

The most visible and expected offerings of a museum are its exhibitions. Exhibitions tell stories through objects. In a world where virtual experiences are ever increasing, museums provide tangible encounters with real objects.

What does looking at a crystal clear specimen of beryl, a vertebrate fossil emerging from its plaster jacket, or the flag that flew over Inge Lehman's seismological observatory provide in an educational sense? Some professionals maintain that the visceral reaction of wonder, awe or curiosity – the affective response of the viewer – is the enduring legacy of a museum visit. It opens the door to the visitor's mind, engaging them in a discipline that perhaps failed to interest

them through other means, and might inspire them to learn more. Furthermore, the social context of a museum visit, where exploration occurs in a friendly atmosphere without the pressure of tests and grades, helps keep that door open.

Curators and educators also aspire to engage the rational mind of the viewer. A mineral collected in the field and displayed in the museum is out of its original context, but thoughtful juxtaposition of the mineral with other objects helps the visitor make new connections. Exhibit labels or a knowledgeable docent leading a tour not only inform directly, but also guide visitors in making their own observations of the object. Hands-on displays combined with objects can provide forceful connections – an “aha!” experience for the visitor. Alan J. Friedman, the former director of the New York Hall of Science, recounts a watershed experience during a 1970 museum visit in which a model telescope that the could touch and adjust brought to life the meaning of the antique telescope.

Museums are the world's great learning resource – they introduce new subjects, bring them alive and give them meaning. Learning in museums improves confidence and attainment: it also opens us to the views of our fellow citizens. Museum collections and the knowledge of museum professionals inspire learning. As the world around us changes, museums and galleries promote awareness of the critical questions of place, humanity, science and innovation.

Adaptado dos sites: <http://tfe.geoscienceworld.org/cgi/reprint/26/10/1322.pdf> e http://www.nationalmuseums.org.uk/media/documents/what_we_do_documents/museums_deliver_full.pdf, pp. 3-4

16. All the alternatives below are correct according to the text, EXCEPT:

- A) Museums promote international relations.
- B) Museums attract both local and foreign visitors.
- C) Objects exhibited in a museum are used to tell stories.
- D) The museum visitor is deprived of encounters with real objects.
- E) Exhibit labels and teachers inform and guide visitors in a museum.

17. 'The word **egalitarian** in “Museums are uniquely egalitarian spaces.” (paragraph 2) means that museums are places for:

- A) all kinds of people.
- B) wealthy people only.
- C) scholars only.
- D) tourists only.
- E) school children and teenagers only.

18. The two factors responsible for 'opening the door' and 'keeping this door open' to a museum visitor (paragraph 4) are, respectively:

- A) pressure of tests and grades / a museum's tense atmosphere.
- B) the rational reaction of the visitor / a museum's threatening atmosphere.
- C) the emotional reaction of the visitor / the museum's non-threatening atmosphere.
- D) the negative reaction of the visitor / a museum's tense atmosphere.
- E) a museum's tense atmosphere / pressure of tests and grades.

19. What helps the visitor to make new connections about objects collected in fields and displayed in a museum (paragraph 5) is the fact that these objects are placed...

- A) in the toilets.
- B) side by side with other objects.
- C) in boxes outside the museum.
- D) at the entrance of the museum.
- E) inside glass cases with alarm systems.

20. The double conjunction 'whether ... or' (paragraph 2) in this context is equivalent to:

- A) Unless.
- B) Wherever.
- C) While.
- D) It makes all the difference if.
- E) It doesn't matter whether ... or.

21. The full form of the contraction 'we'd' ... (paragraph 2) is 'we ...:

- A) would.
- B) should.
- C) could.
- D) had.
- E) did.

22. The modal verb 'might' (paragraph 4) expresses the idea of:

- A) certainty.
- B) obligation.
- C) possibility.
- D) prohibition.
- E) advice.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

23. The discourse marker 'Furthermore' (paragraph 4) can be replaced in this context by:

- A) As a result.
- B) Although.
- C) In order to.
- D) However.
- E) In addition.

24. 'An "aha!" experience' (paragraph 5) corresponds to:

- A) an experience abroad.
- B) your own discovery.
- C) spending the night in a museum.
- D) attending a show of the 'A-ha' band.
- E) something experienced by someone else.

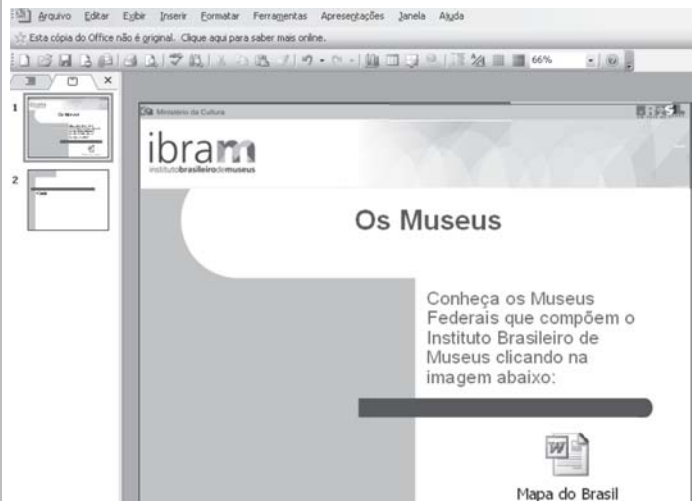
25. The only true alternative about **learning in museums**, according to the text, is:

- A) It is restricted to local issues.
- B) It demotivates the visitor to learn.
- C) It focuses only on things from the past.
- D) It makes visitors aware of innovations.
- E) It decreases visitors' confidence and attainment.

26. A Internet, com sua força unificadora, diminuiu o tamanho do mundo. Uma rede feita de múltiplas redes, que conecta milhões de computadores, se transformou numa ferramenta indispensável no dia a dia das pessoas. Embora ofereça uma série de facilidades, sem as devidas ações preventivas, a Internet pode apresentar uma série de desvantagens e riscos, EXCETO:

- A) mensagens do tipo *spam*.
- B) fraudes virtuais.
- C) *fishing*.
- D) *spywares*.
- E) inclusão digital.

27. Considere que o slide exibido abaixo foi criado com a ferramenta Microsoft Office PowerPoint. Qual opção do menu "Inserir" foi utilizada para criar o ícone "Mapa do Brasil" abaixo, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido um documento do Microsoft Word?



- A) Imagem do Arquivo.
- B) Diagrama.
- C) Objeto.
- D) Slide de Arquivos.
- E) Gráfico.

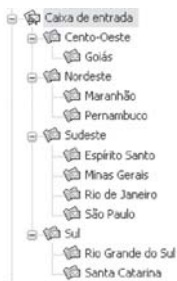
28. Sobre os recursos oferecidos pelo Windows para gerenciamento de programas, é INCORRETO afirmar que:

- A) os programas exibidos na sequência de menus "Iniciar > Programas > Inicializar" serão iniciados sempre que o Windows for iniciado.
- B) é possível alternar para o programa ou documento aberto pela última vez pressionando-se simultaneamente as teclas ALT e TAB.
- C) é possível encerrar um programa que não está mais respondendo através da ferramenta "Gerenciador de Tarefas".
- D) o Windows possui uma área de armazenamento chamada "Área de Trabalho" que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro.
- E) a função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows.

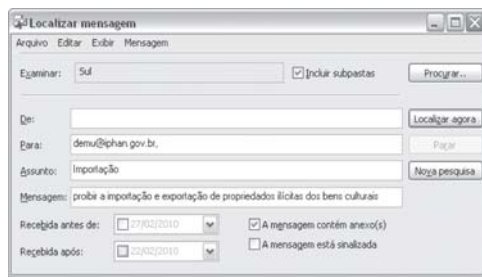
CONHECIMENTOS GERAIS

29. Considere que para organizar os emails enviados para a conta demu@iphan.gov.br, o profissional responsável tenha criado pastas no Outlook Express de forma a armazenar os emails enviados, agrupando-os por estado, conforme ilustração abaixo (esquema 1). Ao utilizar a função "Localizar Mensagem" nesta conta (esquema 2), é correto afirmar que:

Esquema 1:
Caixa de Entrada:



Esquema 2:
Localizar:



- mensagens recebidas antes de 21/02/2010 e após 28/02/2010 serão descartadas.
- o critério "Examinar: Sul" considerará apenas as mensagens armazenadas na pasta "Sul" e na subpasta "Rio Grande do Sul".
- o critério "Mensagem" considerará somente emails que contenham em seu corpo a expressão "proibir a importação e exportação de propriedades ilícitas dos bens culturais" e desprezará emails cujos conteúdos contenham qualquer outra combinação dessas palavras.
- a pesquisa considerará mensagens que contenham no corpo do texto a expressão "A mensagem contém anexo(s)".
- a pesquisa retornará emails que atendam a pelo menos um dos critérios de pesquisa definidos.

30. A tabela apresentada abaixo foi retirada do site do Sistema Brasileiro de Museus (http://museus.ibram.gov.br/sbm/politica_investimento.htm). Considere que para criá-la num documento Microsoft Word, foi utilizado o recurso "Tabela", na qual "ANO" e "TOTAL" representam colunas e "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" é uma única coluna. Sobre o uso de tabelas no Microsoft Word, é INCORRETO afirmar que:

INVESTIMENTOS EM MUSEUS - SISTEMA MINC

ANO	TOTAL
2001	20.043.812,57
2002	24.483.431,67
2003	44.663.966,40
2004	40.388.758,03
2005	92.924.041,63
Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta	

- é possível transformar a tabela em texto através da função "Converter tabela em texto".
- a função "Autoformatação de tabela" permite transformar "ANO" e "TOTAL" em uma única célula.
- para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", basta utilizar a função "Dividir células".
- é possível ocultar linhas da grade.
- a função "Classificar" permite ordenar a tabela pela coluna "Total".

31. Acerca do regime disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que:

- o abandono do cargo, a corrupção e a prática de crime contra a Administração Pública são hipóteses que ensejam a aplicação da penalidade de suspensão.
- a exoneração constitui uma das formas de penalidade disciplinar.
- a ação disciplinar é imprescritível, tendo em conta o princípio da supremacia do interesse público.
- da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo, a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão ou a instauração de processo disciplinar.
- o inquérito administrativo não obedece ao princípio do contraditório, sendo somente assegurada a ampla defesa ao acusado, após a instauração do processo disciplinar.

32. Sobre as regras do processo administrativo, previstas na Lei nº 9.784/99, assinale a alternativa correta.

- As organizações e associações representativas estão expressamente impedidas de atuar como interessadas no processo administrativo.
- É permitida, em caráter excepcional, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente superior.
- O não conhecimento do recurso sempre impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, ainda que não ocorrida a preclusão administrativa.
- A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade.
- As decisões administrativas admitem recurso em face de razões de legalidade e de mérito.

33. De acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre as condutas vedadas ao servidor público, NÃO se inclui:

- o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

34. Sobre os direitos e garantias fundamentais, previstos na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- A) É livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sendo apenas exigido o aviso prévio à autoridade competente.
- B) A criação de associações e cooperativas depende sempre de autorização estatal.
- C) O direito de utilização, publicação ou reprodução de obras autorais é intransmissível aos herdeiros, após a morte do autor.
- D) É possível a extradição de brasileiro naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização.
- E) São sempre gratuitas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança.

35. De acordo com a Constituição Federal, a administração pública direta e indireta deverá obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- A) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública.
- B) os atos de improbidade sempre importarão a perda dos direitos políticos.
- C) o servidor público investido no mandato de vereador, será afastado do cargo, emprego ou função.
- D) a participação de empresa pública em empresa privada independe de autorização legislativa.
- E) o prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.

36. Acerca das regras previstas na Lei nº 11.904/09, que institui o Estatuto de Museus, assinale a alternativa correta.

- A) É facultado aos museus elaborar e programar o Plano Museológico.
- B) A valorização da dignidade humana e a valorização à diversidade cultural são alguns dos princípios fundamentais dos museus.
- C) As bibliotecas, arquivos, centros de documentação e coleções visitáveis estão submetidas ao regramento previsto no Estatuto de Museus.
- D) A criação de museus por qualquer entidade poderá ser efetivada por meio de documento particular, não devendo observância a qualquer formalidade legal, tendo em conta o princípio da universalização da cultura.
- E) É permitida a participação direta ou indireta de pessoal técnico dos museus públicos em atividades ligadas à comercialização de bens culturais.

37. Sobre a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, disciplinada no Decreto Lei nº 25/1937, é correto afirmar que:

- A) estão incluídas no patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira, importadas por empresas estrangeiras para adorno dos respectivos estabelecimentos.
- B) no Livro do Tombo das Belas Artes serão inscritas as obras de interesse histórico e de arte histórica.
- C) o tombamento de coisa pertencente à pessoa natural ou à pessoa jurídica de direito privado somente se fará compulsoriamente.
- D) as coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados ou aos Municípios poderão ser alienadas, desde que precedida de autorização do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- E) a União, Estados e Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado.

38. Sobre as regras previstas na Portaria Normativa nº1 do IPHAN, de 05/07/06, que dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O Plano Museológico trata de estabelecer a missão e os programas do museu, as suas diretrizes de funcionamento e as orientações necessárias para o desenvolvimento de projetos e atividades específicos.
- B) O Plano Museológico, embora com caráter interdisciplinar, será elaborado unicamente pela diretoria do IPHAN, vedada a participação de especialistas e consultores externos.
- C) O Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN supervisionará a execução dos Planos Museológicos.
- D) Por seu caráter político, técnico e administrativo, o Plano Museológico é instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação do museu junto à sociedade.
- E) A elaboração e revisão do Plano Museológico devem estar em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Museus, instituída pelo Ministério da Cultura.

39. Acerca da disciplina normativa prevista no Decreto nº 3.551/00, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial é correto afirmar que:

- A) No Livro de Registro dos Saberes serão inscritos os rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social.
- B) As secretarias de Estado, Município ou do Distrito Federal não são partes legítimas para provocar a instauração do processo de registro.
- C) O processo de registro, já instruído com as eventuais manifestações apresentadas, será levado à decisão do Ministro de Estado da Cultura.
- D) No Livro de Registro das Formas de Expressão serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas.
- E) As propostas para registro, acompanhadas de sua documentação técnica, serão dirigidas às Secretarias de Cultura dos Estados, Municípios ou Distrito Federal.

40. De acordo com as regras previstas na Constituição Federal, que tratam da cultura, é correto afirmar que:

- A) As criações científicas e tecnológicas não se incluem dentre os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro.
- B) Não se sujeitam ao tombamento os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- C) As formas de expressão e os modos de criar, fazer e viver constituem patrimônio cultural brasileiro.
- D) A desapropriação não se inclui dentre as formas de proteção, acautelamento e preservação do patrimônio cultural brasileiro.
- E) O patrimônio cultural brasileiro é constituído unicamente de bens de natureza material, tomados em conjunto ou individualmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Em 26 de julho de 1961, foi sancionada a Lei nº 3.924 que “dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos”, que foram definidos no seu Artigo 2º. Marque a definição INCORRETA sobre monumentos arqueológicos e pré-históricos.

- A) As jazidas de qualquer natureza, origem ou finalidade, que representem testemunhos da cultura dos paleoameríndios no Brasil, tais como sambaquis, montes artificiais ou tesos, poços sepulcrais, jazidos, aterrados, estearias e quaisquer outros não especificados aqui, mas de significado idêntico, a juízo da autoridade competente.
- B) Os sítios nos quais se encontram vestígios positivos de ocupação pelos paleoameríndios, tais como grutas, lapas e abrigos sob rochas.
- C) Os sítios nos quais se encontram testemunhos da colonização portuguesa, tais como igrejas, fortes, casas grandes, casa de câmara e cadeia, praças e arruamentos.
- D) Os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, “estações” e “cerâmicos”, nos quais se encontram vestígios humanos de interesse arqueológico ou paleoetnográfico.
- E) As inscrições rupestres ou locais como sulcos de polimentos de utensílios e outros vestígios de atividades dos paleoameríndios.

42. O tombamento é um ato jurídico e os bens tombados de caráter material e natural devem ser registrados nos Livros de Tombo. O Decreto nº 3.551 de 2000 instituiu “os bens culturais de natureza imaterial que constituem o patrimônio cultural brasileiro” e, para registrá-los, foram criados os seguintes Livros de Registro:

- A) dos Saberes, das Celebrações, das Artes Plásticas e Sacras, dos Lugares.
- B) das Formas de Expressão, dos Monumentos, das Celebrações e dos Saberes.
- C) dos Lugares, das Paisagens, dos Saberes e das Formas de Expressão.
- D) das Celebrações, dos Lugares, das Formas de Expressão e dos Saberes.
- E) dos Saberes, das Formas de Expressão, das Artes Paleoameríndias e das Celebrações.

43. O Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, foi criado pela Lei nº 11.906/09 e define Museus como:

- A) as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comercializam e expõem, para fins de mercado, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.
- B) as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.
- C) as instituições para fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade consumidora.
- D) as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções sem valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade consumidora.
- E) as instituições para fins lucrativos que promovem, comercializam, conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

44. A elaboração do Plano Museológico é uma determinação do Estatuto de Museus e por ele cada instituição deve:

- A) elaborar um diagnóstico participativo, identificar os espaços e conjuntos patrimoniais sob sua guarda e seu público destinatário.
- B) diagnosticar seu público, elaborar projetos expositivos, criar áreas de ações educativas.
- C) criar projetos museográficos, elaborar seu organograma, diagnosticar seu público.
- D) fazer o inventário de seu acervo, publicar relatórios, identificar os espaços e conjuntos patrimoniais sob sua guarda.
- E) estabelecer cronograma de exposições, restaurar coleções e identificar seu público destinatário.

45. A Constituição Brasileira, promulgada em 5 de outubro de 1988, em seu Art. 216, define que “Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem...” São eles:

- A) I. as formas de expressão.
II. os modos de criar, fazer e viver.
III. as criações artísticas, científicas e tecnológicas.
IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- B) I. as formas de expressão.
II. os museus, bibliotecas e arquivos.
III. as criações artísticas, científicas e tecnológicas.
IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- C) I. as demonstrações artísticas, tais como instalações, esculturas, arquitetura, pintura, gravuras e similares.
II. os modos de criar, fazer e viver.
III. as criações artísticas, científicas e tecnológicas.
IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- D) I. os modos de fazer e pensar artísticos.
II. os modos de criar, fazer e viver.
III. as criações artísticas, científicas e tecnológicas.
IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- E) I. as formas de expressão.
II. os modos de criar, fazer e viver.
III. as criações artísticas, científicas e tecnológicas.
IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
V. as cidades e suas paisagens de entorno.

46. Podemos dizer que os museus que tiveram sua origem no colecionismo europeu e surgem no Renascimento não são lugares de exibição de coleções: são suportes da produção dos estudiosos que criaram o campo da ciência. Mas pela própria essência daquele período histórico, o que se buscava era a recuperação renovada do conhecimento e do conteúdo da humanidade. Daí a revitalização do “Templo das Musas”, o Mouseion, termo associado a um edifício para abrigar coleções, lembrando, em suas fachadas, os templos gregos. Eram características destes museus:

- A) as exposições eram planejadas, com narrativa museológica e projeto museográfico voltados para as crianças e jovens.
- B) a principal preocupação era com a comunicação entre o museu e o público, e o diálogo era uma prioridade.
- C) as exposições obedeciam critérios próprios dos colecionadores, sem uma preocupação didática e o público de então era restrito aos estudiosos e convidados.
- D) os edifícios, pela sua própria aparência, eram acessíveis e democráticos, estimulando o acesso do grande público.
- E) os projetos museográficos priorizavam a iluminação, a circulação e o entendimento do público em geral.

47. No primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945) foram criados os museus nacionais. Dentre eles podemos destacar:

- A) Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu do Ouro, Museu da Inconfidência.
- B) Museu Imperial, Museu das Missões, Museu da República e Museu Nacional de Belas Artes.
- C) Museu da Inconfidência, Museu de Arte Moderna, Museu Nacional de Belas Artes e Museu do Ouro.
- D) Museu das Missões, Museu do Ouro, Museu Histórico Nacional e Museu Imperial.
- E) Museu Nacional de Belas Artes, Museu da Inconfidência, Museu do Ouro e Museu Imperial.

48. A função social dos museus passou a ser pensada e discutida com maior veemência a partir da década de 70. Um aspecto importante que devemos considerar no que concerne aos museus é que a transformação se deu na medida em que seus profissionais passaram a agregar aos objetos expostos o seu caráter documental, de testemunho de uma sociedade, de patrimônio propriamente dito. Por outro lado, as exposições temporárias ou mesmo as de longa duração, cada vez mais passaram a ser temáticas, cujo propósito seria, em última instância, estudar e expor a diversidade cultural, científica, étnica, arqueológica e artística da sociedade na qual se inserem. O público passou a ser induzido a refletir sobre o que estava vendo e interagir com a exposição. Um importante encontro internacional, marco decisivo para a discussão e o entendimento da função social dos museus foi:

- A) Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 16 de novembro de 1972.
- B) Recomendações de Nairóbi - 19ª Sessão da UNESCO, ocorrida em novembro de 1976.
- C) Carta de Machu Picchu - Encontro Internacional de Arquitetos, ocorrido em dezembro de 1977.
- D) Carta do Turismo Cultural - Seminário Internacional de Turismo em 8 e 9 de novembro de 1976.
- E) Mesa Redonda sobre a importância e o desenvolvimento dos museus no mundo contemporâneo – Santiago do Chile, de 20 a 31 de maio de 1972.

49. De acordo com a Prof^a Dr^a Rosana Nascimento, a documentação museológica pode ser definida como sendo um processo técnico, que objetiva o registro e catalogação de toda informação referente ao acervo de um museu. Assim, um museu que não mantém atualizado e em bom estado as informações relativas a seu acervo, que estão registradas no sistema documental, deixa de cumprir uma de suas principais funções, ou talvez a mais importante, que é a preservação das informações do acervo através dos procedimentos técnicos estabelecidos na ação documental museológica. Podemos então afirmar que o registro e a catalogação compreendem:

- A) identificação, numeração, marcação, inventário, fichas de identificação e localização, índice remissivo, documentos para aquisição, fichas de movimentação e livro de tombo.
- B) exposição, identificação, fichas de identificação e localização, índice remissivo, documentos para aquisição, fichas de movimentação e livro de tombamento, livro de tombo.
- C) marcação, inventário, fichas de identificação e localização, índice remissivo, documentos para aquisição, conservação e restauração, exposição e difusão comunitária.
- D) identificação, numeração, marcação, inventário, fichas de identificação e localização, índice remissivo, documentos para aquisição, exposição e ação educativa e livro de tombo.
- E) conservação, tombamento, inventário, fichamento, índice remissivo, livro de tombo, fichas de localização e identificação, medição, exposição, documentos para aquisição.

50. O Art. 3º da Lei nº 11.906, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto dos Museus diz que “Conforme as características e o desenvolvimento de cada museu, poderão existir filiais, seccionais e núcleos ou anexos das instituições”. Como filial de um museu a referida Lei define:

- A) como filial os museus independentes de outros quanto à sua direção e gestão, inclusive financeira, mas que possuem plano museológico autônomo.
- B) como filial os museus dependentes de outros quanto à sua direção e gestão, exclusive financeira, mas que possuem plano museológico autônomo.
- C) como filial os museus dependentes de outros quanto à sua direção e gestão, inclusive financeira, mas que não possuem plano museológico autônomo.
- D) como filial os museus dependentes de outros quanto à sua direção e gestão, inclusive financeira, mas que possuem plano museológico autônomo.
- E) como filial os museus independentes de outros quanto à sua direção e gestão, inclusive financeira, e que não possuem plano museológico autônomo.

51. Alegando que “forças terríveis” o impediram de governar, o presidente Jânio Quadros renunciou em 25 de agosto de 1961, pouco mais de seis meses após o início de seu mandato. A atitude do presidente provocou uma das maiores crises da história do Brasil, dividindo o país entre golpistas (liderados por Carlos Lacerda – UDN) contrários a posse do vice-presidente João Goulart e legalistas (comandados por Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul) que defendiam a posse do mesmo. A solução para esse impasse foi a adoção de uma emenda constitucional que estabelecia o(a):

- A) presidencialismo.
- B) parlamentarismo.
- C) democracia parcial.
- D) centralização política.
- E) monarquia parlamentar.

52. Nassau

Como Governador geral de Pernambuco, a maior preocupação é fazer felizes aos seus moradores. Mesmo porque eles são mais da metade da população do Brasil, e esta região, com a concentração dos seus quase 350 engenhos, domina a produção mundial de açúcar. Além do mais, nesta disputa entre Holanda, Portugal e Espanha, quero provar que a colonização holandesa é a mais benéfica.

Papagaio
Oba!

Nassau

Minha intenção é fazê-los felizes... sejam portugueses, holandeses ou da terra, ricos ou pobres, protestantes ou católicos romanos... e até mesmo judeus. (*Chico Buarque de Holanda e Rui Guerra. Calabar.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.p.65*)

O governo de Maurício de Nassau (1637/44) adotou uma política hábil, conciliando diversos interesses. Em 1645, a Companhia das Índias Ocidentais demite Nassau e adota uma postura que motiva a Insurreição Pernambucana (1645/54), tendo como causa principal a(o):

- A) tentativa de impor o catolicismo aos colonos.
- B) cobrança das dívidas dos senhores de engenho.
- C) fechamento das câmaras municipais pelos homens bons.
- D) imposição da escravidão indígena nas plantações de cana-de-açúcar.
- E) restrição à prática religiosa dos católicos e judeus.

53. Tratada durante a Primeira República (1889-1930) como “caso de polícia”, a questão social explode no Brasil no ritmo da industrialização e da modernização econômica. Melhores salários e redução da jornada de trabalho são os principais itens da agenda do movimento operário, em que destacam líderes de origem europeia, que vinham influenciados pela ideologia do:

- A) fascismo.
- B) liberalismo.
- C) anarquismo.
- D) integralismo.
- E) positivismo.

54. Em 1915, Salvador é a terceira concentração urbana do país, com 262.699 habitantes. A cidade perdeu a sua condição de capital do Brasil para o Rio de Janeiro, em 1763. Mas continuou sendo uma das mais importantes cidades do país. Em 1913, o livro *Impressões do Brasil no Século Vinte* assim descrevia: “Na Cidade Baixa, ficam as casas comerciais com seus armazéns e depósitos, mercados, Alfândega de Guerra e Marinha. A Cidade Alta, mais moderna, com suas ruas largas e bem calçadas, (...) compreende a zona dos bairros elegantes”.

Nessa época, já está adiantada a modernização de seu porto (iniciada em 1913), cujo movimento espelha a riqueza da região, principalmente, devido à exportação, de:

- A) cacau (Ilhéus).
- B) açúcar (Juazeiro).
- C) petróleo (Lobato).
- D) café (Porto Seguro).
- E) borracha (Salvador).

55. O Catedrático do silêncio

O presidente Eurico Gaspar Dutra, que governou o Brasil entre 1946 e 1951, era dono de um grave problema de dicção. Trocava o “s” e “c” pelo som do “x”. A imprensa da época não o deixava em paz com gozações e caricaturas. No Carnaval de 1951, o compositor Mário Pinto fez a marchinha “Voxê quê xabê”. Mas o pior foi o vexame que o presidente passou ao tentar falar inglês. Em 1947, realizou-se em Petrópolis a Conferência Interamericana de Manutenção da Paz e Segurança, liderada pelo presidente norte-americano Harry Truman (1884-1972). Ao avistar o presidente brasileiro, Truman o cumprimentou: “How do you do, Dutra?”. Dutra teria respondido: “How tru you tru, Truman?” (*Revista Nossa História*. Ano 3/nº 36 outubro de 2006 p. 88)

O governo Dutra (1946-51) também foi responsável por várias trapalhadas no plano econômico, em virtude da adoção de uma política econômica liberal e o arrocho salarial. Estas medidas tiveram como consequências:

- A) a evasão das divisas e a intervenção nos sindicatos.
- B) a dinamização agrícola e o aprofundamento da liberdade sindical.
- C) o desenvolvimento da indústria e a adoção do seguro desemprego.
- D) o superávit da balança comercial e aumento dos níveis de empregos.
- E) aumento das exportações e a demissão em massa do setor industrial.

56.

Eu devia estar contente
Porque eu tenho um emprego
Sou o dito cidadão respeitável
E ganho quatro mil cruzeiros por mês

Eu devia agradecer ao Senhor
Por ter tido sucesso na vida como artista
Eu devia estar feliz porque
Consegui comprar um Corcel 73

Eu devia estar alegre e satisfeito

Por morar em Ipanema
Depois de ter passado fome por dois anos
Aqui na Cidade Maravilhosa
Eu devia estar sorrindo e orgulhoso
Por ter finalmente vencido na vida
Mas eu acho isto um grande piada
E um tanto quanto perigosa
Eu devia estar contente
Por ter conseguido tudo que eu quis
Mas confesso abestalhado
Que eu estou decepcionado

...

E você ainda acredita que é doutor
Padre ou policial
E que está contribuindo com sua parte
Para o nosso belo quadro social

...

Ah, mas que sujeito chato sou eu
Que não acha nada engraçado
Macaco, praia, carro, jornal, tobogã
Eu acho tudo isso um saco

...

(*Ouro de Tolo – Raul Seixas*)

Estes trechos da música de Raul Seixas, expressam uma ironia fina relativa a um momento econômico da nossa história conhecido como:

- A) plano trienal – reformas de base.
- B) plano Collor – confisco da poupança.
- C) plano real – dolarização da economia.
- D) plano cruzado – congelamento de preços e salários.
- E) plano nacional de desenvolvimento – milagre brasileiro.

57.

Caminhando contra o vento
Sem lenço, sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou
O sol se reparte em crimes, espaçonaves, guerrilhas
Em Cardinales bonitas
Eu vou
Em caras de presidente (...)

(Alegria, alegria - Caetano Veloso)

A música de Caetano Veloso, destaque no 3ª Festival de Música da Record (1967), serviu de inspiração para um outro movimento de jovens, que 25 anos depois lutaram pelo(a):

- A) eleição de Lula.
- B) impeachment de Collor.
- C) anistia aos presos políticos.
- D) convocação da Assembleia Constituinte.
- E) eleições diretas para Presidente da República.

58. “Os temas dos direitos humanos e da preservação da memória de tempos terríveis, no nosso continente, concentram-se principalmente nos casos das ditaduras instauradas na Argentina, no Chile e no Brasil, nas décadas de 1960 e 1970 do século passado.”

“Nesse quadro, o Brasil está bem atrás de seus vizinhos, não obstante as iniciativas dos governos Fernando Henrique e Lula, assim como das organizações da Sociedade Civil.”

“Por outro lado, é verdadeiro e ao mesmo tempo banal constatar que somos um povo sem memória. Isso ocorre não porque a ‘falta de memória’ esteja inscrita no DNA dos brasileiros, mas por outras razões.”

“O Brasil conheceu raras situações traumáticas em grande escala, cujas consequências tenham atingido o conjunto da população. Nossas mazelas são de outro tipo: miséria, pobreza, desigualdade social.”

(Boris Fausto. *Corpos fechados. Folha de São Paulo, domingo, 14/02/2010, caderno mais p.6*)

O autor além dos fatos acima, apresenta um outro elemento, que sem dúvida é consenso sobre a questão da “falta de memória” da sociedade brasileira. Esse fator seria:

- A) a ocultação pela mídia da verdade histórica.
- B) o interesse das forças armadas em apurar os mínimos detalhes do período ditatorial.
- C) a pressão das vítimas da ditadura para esquecer o passado e garantir a reconciliação nacional.
- D) a precariedade do sistema educacional contribuiu de forma intensa para a falta de uma memória histórica.
- E) o elevado nível cultural do brasileiro, o leva a uma preocupação mais sistemática com o futuro, em detrimento do passado.

59. Entre 1817 e 1820, dois viajantes estrangeiros, Spix e Martius, participaram de uma missão científica que percorreu diversas regiões do Brasil. Ao chegarem ao Rio de Janeiro, anotaram sua opinião sobre a capital do Império:

“Quem chega convencido de encontrar esta parte do mundo descoberta só desde três séculos, com a natureza inteiramente rude, violenta e invicta, poder-se-ia julgar, ao menos aqui na capital do Brasil, fora dela; tanto fez a influência da civilização e cultura da velha e educada Europa para remover deste ponto da colônia os característicos da selvajaria americana, e dar-lhe cunho de civilização avançada. Língua, costumes, arquitetura e afluxo dos produtos da indústria de todas as partes do mundo dão à praça do Rio de Janeiro aspecto europeu.”

(SPIX & MARTIUS. *Viagem pelo Brasil: 1817-1820. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia/EdUSP, 1981.*)

Indique as realizações da administração de D. João que tenham contribuído para que o Rio de Janeiro adquirisse as características europeias percebidas pelos autores.

- A) criação do Jardim Botânico / vinda da Missão Francesa.
- B) desmonte do Morro do Castelo / reforma do paço imperial.
- C) implantação das estradas de ferro / extinção dos cortiços.
- D) construção da avenida central / introdução da energia elétrica.
- E) implementação de ferrovias / fundação do colégio Pedro II.

60. Sobre a estrutura da administração pública direta e indireta, é correto afirmar que:

- A) a empresa pública é entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da administração pública direta.
- B) a fundação pública integra administração pública indireta, e tem por finalidade a execução de atividade econômica.
- C) a autarquia é entidade com personalidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de executar atividades típicas da administração pública.
- D) a sociedade de economia mista é entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, integrante da administração pública indireta.
- E) todas as alternativas estão incorretas.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver cada uma das questões a seguir.

1. A formação acadêmica do museólogo no Brasil, existente desde 1932, vem se modificando e trabalhando com questões contemporâneas, adaptando-se às novas tendências e transformações da sociedade. Discorra sobre este tema.

2. Os museus são lugares de memória, guardiões de testemunhos da natureza e do fazer humano. Que recursos, técnicas e metodologias os museus devem adotar para estabelecerem relações de memória entre os homens e as coisas, entre os homens e os espaços e entre os espaços e as coisas?

RASCUNHO

RASCUNHO